

4

1 Reunião do dia: 26 de janeiro de 2005

2 Horário: 08:30 às 12:00 horas.

3 Local: Sala de Regulação na SESA

4

### 5 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**

6 Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de 2005, estivemos reunidos na sala de  
7 Regulação na SESA, para a reunião da Comissão Estadual da Saúde da Mulher.  
8 Estiveram presentes a Sra. Maria Alice, Sra. Celeste, Sra. Thereza Maria, Sra. Vera  
9 Christina e Sra. Maria Paula, esta do Hospital Victor Ferreira do Amaral. A Thereza  
10 começou a falar sobre a denúncia que foi feita nesta comissão contra o Hospital Victor  
11 Ferreira do Amaral, lendo a ata da reunião anterior. A Sra, Maria Paula, trouxe o número  
12 de partos realizados (normais e cesarianas) 1.857 partos com total de fraturas 64,  
13 durante o ano de 2004 (3,44%). A Sra, Maria Paula reiterou também que os partos  
14 efetuados no Hospital Victor Ferreira do Amaral são de baixo risco ou médio risco.  
15 Dentro do padrão da bibliografia médica, o hospital está dentro do limite e o número  
16 maior de fraturas ocorre com a presença do médico. A Thereza levantou a questão de  
17 que seja diminuída a percentagem de fraturas, que fosse feito um trabalho junto ao  
18 hospital para diminuir essas fraturas. A sugestão da Thereza é que não se chegue à  
19 margem limite. A Dra. Maria Alice sugeriu em aumentar o esclarecimento às mães, o  
20 que a Sra, Maria Paula falou que toda a mãe sai do hospital com todas as informações  
21 necessárias. Sobre a humanização do parto, está sendo feito um treinamento, para que  
22 os médicos estejam fazendo o parto humanizado, existe uma comissão no próprio  
23 hospital, já há 02 anos. Hoje o hospital Victor Ferreira do Amaral, atende laqueaduras,  
24 vasectomia, partos e cesariana de pequeno e médio risco e ambulatorial, consultas de  
25 puerperal. Esta comissão está satisfeita com os esclarecimentos dados pela Sra. Maria  
26 Paula. A comissão se propôs a visitar e conhecer o hospital Victor Ferreira do Amaral. A  
27 Sra, Maria Paula sugeriu que esta comissão solicitasse os relatórios do ano de 2004 para  
28 o hospital. Após o início da reunião, chegou o Sr, Paulo dos Santos Camargo, da  
29 FUNASA. Após a saída da Sra, Maria Paula, a Dra. Maria Alice colocou que a quantidade  
30 de material educativo para a campanha contra o câncer ginecológico é insuficiente, que  
31 começarão a ser distribuídos em fevereiro. Os kits para a campanha são suficientes ,  
32 mas serão comprados mais kits para atender a demanda. A campanha contra o Câncer  
33 Ginecológico começará no mês de Março do presente ano. A Pastoral da Criança se  
34 compromete a levantar a relação do material que precisará para trabalhar com as  
35 mulheres. O Sr. Paulo, da FUNASA colocou que o exame de prevenção ginecológica,  
36 junto as indígenas, ficou muito aquém do esperado e solicitou o protocolo à Dra. Maria  
37 Alice, que esclareceu que a faixa etária para exames é de 25 a 59 anos e o Sr. Paulo  
38 colocou que na população indígena essa faixa cai para 12 anos. A Dra Maria Alice  
39 colocou que duas coletas negativas passa a ser trienal (coletas anuais). O exame passa  
40 a ser trienal e anual se a paciente assim o quiser. A Celeste comunicou que já está

9

10

14

41 sendo implantado o projeto Ser Mulher nos consórcios e sugeriu que se **convidasse o**  
42 **Dr. Amauri que é o coordenador do projeto, a vir à essa comissão trazendo o**  
43 **andamento e conhecimento sobre o projeto e a saúde da mulher.** Sem mais,  
44 encerramos a presente reunião, às 11:00 Hs.

45

19

20